

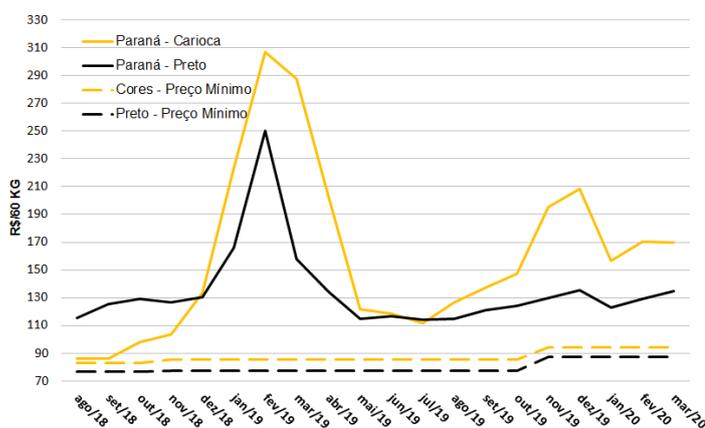
FEIJÃO – 06 a 10/04/2020

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	223,50	300,00	303,55	35,8	1,2
Paraná	60kg	191,25	269,45	277,06	44,9	2,8
Bahia	60kg	245,00	270,00	275,00	12,2	1,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	131,77	176,19	189,14	43,5	7,4
Rio Grande do Sul	60kg	164,71	173,25	177,67	7,9	2,6
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	254,00	355,00	355,00	39,8	-
Feijão comum preto	60kg	172,50	242,50	242,50	40,6	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Existe a necessidade de reposição de estoques, por parte dos empacotadores, mas o significativo aumento de preços dos produtos, verificado nas últimas semanas tem dificultado as vendas. Assim, o comportamento da demanda será fundamental para o balizamento dos preços.

A preferência da demanda continua pelo produto extra ou similar, mas muitos compradores sem alternativas, face à cotação elevada do produto em questão, acabam optando por tipos inferiores, em vista das dificuldades encontradas no giro das mercadorias de maior valor.

Nas regiões produtoras, os preços seguem firmes. A pouca disponibilidade de produto de boa qualidade após a colheita da primeira safra manteve os preços médios em Minas Gerais acima de R\$ 290,00 a saca.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, a demanda esteve aquecida, contudo, não houve interferência nos preços devido às atenções do mercado voltadas para os produtos de páscoa. Com isso, a semana encerrou com um quadro mais ajustado, agravado pelo início de mês, período de reposição de mercadorias.

Agentes de mercado acreditam que na próxima semana, caso haja uma menor oferta de mercadorias de qualidade e a demanda seja boa, poderá ocorrer uma elevação dos preços.

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da 2ª safra, cujo plantio foi concluído no final de março. As lavouras se encontram em todos os estágios, predominando a fase de desenvolvimento vegetativo. No Paraná, principal Estado produtor, as lavouras atravessam, na maior parte, as fases de floração e enchimento de grãos, períodos em que são mais exigentes em água. Assim, os próximos dias serão importantes para a definição do potencial produtivo das lavouras, pois há necessidade de boas precipitações num curto espaço de tempo.

No momento, o volume produzido atende, de forma bem ajustada, o mercado, em função, basicamente, da baixa demanda varejista. Desta maneira, as cotações devem continuar oscilando de acordo com as quantidades ofertadas e suas respectivas demandas, vez que grande parte dos compradores está sem estoques regulares.

Feijão Comum Preto

No momento, o volume ofertado atende plenamente à fraca demanda e os produtores continuam retendo e escalonando as vendas, com o objetivo de melhor remuneração para o seu produto. Contudo, em vista da pouca quantidade disponível e dos elevados valores praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme, focado na quantidade e na qualidade da mercadoria que vem sendo ofertada, e no clima no Sul do país.

A 2ª safra está concluída e a temporada dessa variedade se encerra nesse segundo plantio. Doravante, o país passará a depender de importações majoritariamente da Argentina, que concluiu o seu plantio no mês de março. Do volume a ser produzido naquele país, cerca de 70% da produção de feijão comum preto são destinados ao Brasil.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a postura firme dos corretores/produtores, mediante aos baixos estoques nas lavouras, os preços seguem com viés de alta até a entrada mais expressiva da produção oriunda da 2ª safra.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)